

Palavras – chaves: Crucificação, Vitória de Cristo, Glória de Cristo, Instituição da Santa Ceia.

Texto: Apocalipse 1, 4-8

Queridos irmãos em Jesus Cristo,

“Cristo nos mandou celebrar esta ceia em sua memória. Nesta mesa nós lembramos que o nosso Senhor subiu ao céu e nos deu a Santa Ceia em memória dele, para que não nos apegarmos aos sinais de pão e vinho, mas levantarmos os nossos corações a Jesus Cristo, que está sentado a direita do Deus Pai. A bíblia nos mostra isso claramente. Como por exemplo no livro de Apocalipse. Quero ler Apoc. 1, 4-8: *João, às sete igrejas que se encontram na Ásia, graça e paz a vós outros, da parte daquele que é, que era e que há de vir, da parte dos sete Espíritos que se acham diante do seu trono e da parte de Jesus Cristo, a Fiel Testemunha, o Primogênito dos mortos e o Soberano do reis da terra. Aquele que nós ama, e, pelo seu sangue, nos libertou dos nossos pecados, e nos constituiu reino, sacerdotes para o seu Deus e Pai, a ele a glória e o domínio pelos séculos dos séculos. Amém! Eis que vem com as nuvens, e todo olho o verá, até quantos o traspassaram. E todas as tribos da terra se lamentarão sobre ele. Certamente. Amém! Eu sou o Alfa e Ômega, diz o Senhor Deus, aquele que é, que há de vir, o Todo-Poderoso.* Hoje quero lhes pregar sobre:

A Santa Ceia é uma ceia em memória de Cristo

1. Cristo na cruz
2. Cristo na sua vitória
3. Cristo na sua glória;

1. Cristo na cruz.

“Faça isso em memória de mim”, disse Jesus na noite em que foi traído, um pouco antes de morrer na cruz. “Faça isso em memória de mim”. Jesus disse isso, pois sabia que ia morrer. Sabia também a importância da sua morte. Jesus ia morrer como substituto; em lugar do seu povo; Jesus devia morrer para salvar o seu povo.

Jesus sabia a importância da sua morte na cruz. E ele quis que nós também conhecêssemos a importância da morte dele. Por causa disso Jesus instituiu a Santa Ceia. A Santa Ceia é uma mesa simbólica com somente pão e vinho na mesa. E este pão e o vinho têm um sentido simbólico.

Quando Jesus instituiu a Santa Ceia, ele pegou o pão, o partiu em pedaços e o dividiu entre os seus discípulos dizendo: “Isto é o meu corpo oferecido por vós”. Jesus já estava pensando na sua morte na cruz, quando ele disse isso. Ele ia oferecer o seu corpo na cruz por nós. O pão nos lembra ao corpo de Cristo, que morreu na cruz em favor de nós.

E no final da ceia, Jesus tomou o cálice e disse (Lc. 22,20): “*Este é o cálice da nova aliança no meu sangue derramado em favor de vós*”. Mais uma vez os

pensamentos de Jesus estavam na sua morte na cruz no dia seguinte. O sangue dele seria derramado. Em favor de nós. O vinho na mesa é uma lembrança ao seu sangue.

Jesus quis que nós lembrássemos este momento importante. Pois a lembrança nos leva ao conhecimento, e o conhecimento da cruz nos leva ao entendimento, e o entendimento nos leva a fé, e a fé nos leva ao arrependimento, e sendo arrependidos buscamos a nossa salvação em Cristo Jesus.

Por este motivo estamos aqui, irmãos, para confirmar que a nossa salvação está em Cristo Jesus. Daqui a pouco vamos nos assentar nesta mesa que é em memória daquele que nos ama, e pelo seu sangue, nos libertou dos nossos pecados. Glorifiquemos o seu nome, cantando: Jesus em tua presença reunimo-nos aqui.

2. Cristo na sua vitória.

Cristo morreu. Esta é a mensagem da cruz. E também da Santa Ceia. Celebramos a Santa Ceia em memória da morte de Cristo, mas não só em memória da morte dele. Pois Cristo morreu e *ressuscitou*. Ele venceu a morte e subiu ao céu e está à direita de Deus Pai, todo poderoso. Todos nós sabemos disso. Todos os domingos nós confessamos a nossa fé conforme o Credo Apostólico e dizemos: Creio em Jesus Cristo, que foi crucificado, morto e sepultado, no terceiro dia ressurgiu dos mortos, subiu ao céu e está sentado à direita de Deus Pai, todo poderoso.

Então! Cristo está vivo, irmãos! Ele é o primogênito dos mortos, disse João. Isso quer dizer: ele é *o primeiro*, que ressurgiu dos mortos para entrar na vida eterna; Ele é o primeiro, e também o *herdeiro*. O primogênito é também o herdeiro. Ele recebeu a vida eterna como herança. Ele tem o direito de compartilhar a vida eterna com quem quiser. Ele pode dar a quem quiser. Ele é o primogênito, isso também quer dizer: Ele é *primeiro em ordem*. *Ele é o vencedor, o rei*. Ele é o Soberano. Ele recebeu todo poder nos céus e na terra. Por causa disso ele está sentado à direita de Deus Pai. A vitória é dele.

A Santa Ceia ensina isso também, irmãos. A ausência de Cristo vivo na terra nos leva à pergunta. Onde está o nosso Jesus? Cantamos um hino que diz: "*Jesus em tua presença, reunimo-nos aqui. Contemplamos tua face e rendemo-nos a ti*". Este Hino fala sobre a presença de Cristo. Cristo está presente. Mas como?

Há pessoas que dizem: Cristo está presente no pão e no vinho. Mas será que isso é verdade? Como é possível? Pão é pão e vinho é vinho! Este pão e o vinho são símbolos, sinais, que nos lembram ao corpo e sangue de Cristo. Assim funciona a santa ceia. A santa ceia é um sacramento. Uma ceia simbólica. O pão na mesa é só pão e o vinho é só vinho. Cristo não está no pão nem no vinho, mas Cristo está no céu, à direita de Deus Pai.

Cristo está no céu e do céu ele nos mandou o seu Espírito Santo. Este Espírito está presente, aqui na igreja, em vós. Ele nos deixa cantar salmos e hinos; Ele nos une em amor. Ele nos une em fé; ele me deixa falar sobre Jesus Cristo; e assim pela pregação da Palavra de Deus, o Espírito de Deus chama a nossa atenção para Jesus. Isso é a obra do Espírito Santo neste mundo. Chamar as pessoas para o arrependimento; chamar as pessoas para Jesus Cristo. O Espírito de Cristo está presente e Cristo também pelo seu Espírito.

A Santa Ceia é uma mesa em memória de Cristo. Em memória da morte dele, mas também em memória da vitória dele. Quem se assenta nesta mesa, deve saber que estes lugares são os lugares daqueles que participarão na vitória de Jesus. São os lugares dos fracos, mas no mesmo momento também os lugares dos vencedores. Os vencedores em Cristo. Vamos cantar o hino: Saudai o nome de Jesus!

3. Cristo na sua glória

Finalmente, irmãos, a Santa Ceia fala também sobre o nosso futuro. A santa Ceia fala sobre o passado, sobre o presente e sobre o futuro. O apóstolo João escreveu: *Eis que vem com as nuvens*. Cristo está vindo com as nuvens. Ele vem como ele subiu. Ele vem para julgar os vivos e os mortos. Ele vem para separar os vivos dos mortos; os vivos são aqueles que acreditaram nas suas palavras; os mortos são aqueles que o negaram. Os que pertencem a Cristo receberão a vida eterna; Em Cristo somos vivos, sem Cristo somos mortos.

Cristo está vindo com as nuvens, João disse. E *todos* o verão, até mesmo os QUE O TRANSPASSARAM. Isso quer dizer: Os soldados que transpassaram Jesus, serão também ressuscitados. E eles também verão Jesus Cristo E O RECONHECERÃO! COMO? Pelas marcas da cruz! Jesus vai voltar em glória, mas as marcas da cruz ainda serão visíveis.

Cristo subiu com o seu corpo crucificado, que foi glorificado. Jesus está presente perante Deus com o seu corpo, carne e ossos. O Sacrifício de Cristo está visível no céu. Por causa disso João o viu no céu como O CORDEIRO DE DEUS. Quer dizer: Jesus Cristo com o seu corpo, que ainda tem as marcas da cruz. Assim Jesus é nosso intermediador, o nosso advogado. Ele nos defende perante Deus, mostrando as marcas da cruz. Ele pagou um alto preço: por ti e por mim.

Sabendo isso, nós devemos nos humilhar e honrar o seu santo nome. Não podemos –de jeito nenhum – desprezar o Filho de Deus e considerar sem valor o sangue da aliança de Deus. Há irmãos que vivem assim! Conhecendo a graça de Deus, e vivendo em pecado, não querendo se converter, isso é uma desgraça perante Deus. Um desprezo, que não ficará sem castigo. Isso é intolerável.

Cristo pagou um alto preço. Não para nos dar a liberdade de viver em pecado, mas para nos libertar do domínio do pecado. Para viver uma vida piedosa perante Deus. Devemos respeitar e honrar o Cristo. Devemos respeitar e

glorificar Jesus. Hoje fazemos isso, celebrando a Santa Ceia. Nós comemoramos que Cristo pagou um alto preço, para todos nós.

A forma da Santa Ceia diz: *Não devemos nos apegar aos sinais de pão e vinho. Devemos levantar os corações a Jesus Cristo, o nosso intercessor, Á DIREITA DO PAI.*

Cristo está no céu! Com o seu corpo, que foi crucificado e glorificado.

Cristo está no céu, ele é o nosso intercessor perante o pai;

Pão e vinho são SINAIS. O pão não é o corpo de Cristo.

Nós não nos apegamos aos sinais de pão e vinho,

Mas levantamos os nossos corações a Jesus Cristo, o nosso intercessor, á direita do Pai.

Ele nos ama e ele nos lavou de nossos pecados com seu sangue.

Ele merece toda honra e toda glória.

Vamos cantar e honrar o nosso Salvador!!!

Cântico: Sei que foi pago um alto preço